CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOCENTES SOBRE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO DOS CURSOS DE LICENCIATURA DO IFG-CÂMPUS ANÁPOLIS

VIEIRA, Éder Francis 1

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

SIQUEIRA, Michele 2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis.

A avaliação da aprendizagem constitui dimensão fundamental do processo educativo, especialmente na formação de professores, uma vez que as experiências avaliativas vivenciadas durante a graduação podem influenciar as práticas pedagógicas dos futuros docentes. Este estudo teve como objetivo analisar as concepções e práticas relacionadas à avaliação da aprendizagem de docentes e discentes dos cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Goiás (IFG) – Câmpus Anápolis. Trata-se de um estudo de caso, de abordagem quali-quantitativa e natureza descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários eletrônicos, compostos por questões fechadas e abertas, aplicados a docentes e estudantes regularmente matriculados nos cursos investigados. Os dados quantitativos foram submetidos à estatística descritiva, enquanto as respostas qualitativas foram analisadas por categorização e identificação de núcleos de sentido. Os resultados evidenciaram uma tensão entre as concepções docentes e a experiência avaliativa percebida pelos estudantes. Embora os professores demonstrem compreensão da avaliação como processo diagnóstico, contínuo e formativo, buscando diversificar os instrumentos e realizar ações de recuperação da aprendizagem, os estudantes ainda identificam forte predominância de provas e testes pontuais, associados à atribuição de notas. Observou-se, ainda, significativo impacto emocional das avaliações sobre os discentes, com 86,7% relatando preocupação significativa

e 60% indicando ansiedade e nervosismo diante das provas. Outro aspecto relevante refere-se à devolutiva dos resultados: enquanto 60% dos docentes informam entregar avaliações acompanhadas apenas da nota numérica, 60% dos estudantes manifestam interesse em receber feedbacks qualitativos e comentários que contribuam para a compreensão dos erros e para a melhoria da aprendizagem. Os dados apontam, portanto, para um processo de transição entre práticas avaliativas tradicionais e perspectivas formativas, evidenciando a necessidade de ampliar o diálogo entre docentes e discentes, diversificar os instrumentos avaliativos, estabelecer critérios mais claros e fortalecer práticas sistemáticas de feedback. Conclui-se que a consolidação de uma avaliação efetivamente formativa requer não apenas mudanças nas concepções docentes, mas também maior articulação entre planejamento, instrumentos, devolutivas e participação dos estudantes no processo avaliativo.

Palavras-chave

Avaliação da aprendizagem; Ensino superior; Formação de professores; Avaliação formativa; Licenciaturas.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao IFG pela bolsa concedida.